



Seção de Publicação do artigo: Artigo Original.

**A razão entre a receita de bilheteria e o público pagante:
um estudo da primeira divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2023**

**The ratio between box office revenue and paying public:
a study of the first division of the 2023 Brazilian Soccer Championship**

**La relación entre la recaudación de taquilla y el público que paga:
un estudio de la primera división del Campeonato Brasileño de Fútbol 2023**

Cândido Átila Matias Souza

Universidade Federal do Ceará
candidomts@yahoo.com.br

José Henrique Félix Silva

Universidade Federal do Ceará
hfelix@ufc.br

Paulo de Melo Jorge Neto

Universidade Federal do Ceará
pjneto@caen.ufc.br

Roberto Tatiwa Ferreira

Universidade Federal do Ceará
roberto.tatiwa@ufc.br

Resumo

Este artigo constrói um indicador definido como a razão entre a receita bruta de bilheteria e o público pagante total nos jogos de futebol e tem como objetivo estudar os seus fatores determinantes. Para tanto, foram coletados dados nos sítios da Confederação Brasileira de Futebol e do Sr. Gool para um total de 368 jogos realizados no campeonato brasileiro de futebol da primeira divisão do ano de 2023. Utilizou-se o Modelo de Mínimos Quadrados com heterocedasticidade corrigida para a estimação dos coeficientes das variáveis que influenciam as variações do indicador. Os resultados permitiram concluir que a razão estudada foi crescente com as variáveis porte do estádio, jogos entre clubes rivais, jogos cujos adversários são clubes

de grande torcida - Flamengo-RJ, Corinthians-SP e Palmeiras-SP e com a posição do clube entre os seis melhores classificados na tabela. Já o horário dos jogos em finais de semana, o clube ter participado da segunda divisão na temporada anterior, as transmissões televisivas dos jogos e o clube ter obtido sucesso com vitória no jogo anterior também impactaram positivamente na razão, porém, não foram estatisticamente significativos. Por outro lado, os jogos realizados nas regiões Sul, Nordeste e Centro-Oeste em relação aos jogos na região Sudeste e a diferença de posição na tabela de classificação revelaram efeitos decrescentes na razão estudada. Por fim, verificou-se que o clube estar entre os quatro últimos colocados da tabela evidenciou efeito decrescente sobre a razão estudada, além de estatisticamente insignificante.

Palavras-chave: Demanda por Futebol. Campeonato Brasileiro. Mínimos Quadrados.

Abstract

This article constructs an indicator defined as the ratio between gross ticket revenue and total paying attendance at soccer matches and aims to study its determining factors. To this end, data were collected from the websites of the Confederação Brasileira de Futebol-CBF and Sr. Gool for a total of 368 matches played in the 2023 Brazilian first division soccer championship. The least squares model with corrected heteroscedasticity was used to estimate the coefficients of the variables that influence the indicator's variations. The results allowed us to conclude that the studied ratio increased with the variables of stadium size, matches between rival clubs, matches against clubs with large fan bases—Flamengo-RJ, Corinthians-SP, and Palmeiras-SP—and with the club's position among the top six in the league table. The timing of the matches on weekends, the club's participation in the second division in the previous season, television broadcasts of the matches, and the club's success with a victory in the previous match also positively impacted the ratio, but were not statistically significant. On the other hand, matches played in the South, Northeast, and Central-West regions compared to matches in the Southeast region, and the difference in position in the standings, revealed decreasing effects on the ratio studied. Finally, it was found that the club being among the last four placed in the table showed a decreasing effect on the ratio studied, in addition to being statistically insignificant.

Keywords: Demand for Football. Brazilian Championship. Least Squares.

Resumen

Este artículo construye un indicador definido como la razón entre los ingresos brutos por entradas y la asistencia total de pago a partidos de fútbol y tiene como objetivo estudiar sus factores determinantes. Para ello, se recopiló datos de los sitios web de la Confederación Brasileña de Fútbol y Sr. Gool para un total de 368 partidos disputados en el campeonato brasileño de fútbol de primera división de 2023. Se utilizó el modelo de mínimos cuadrados con heterocedasticidad corregida para estimar los coeficientes de las variables que influyen en las variaciones del indicador. Los resultados nos permitieron concluir que la razón estudiada aumentó con las variables de tamaño del estadio, partidos entre clubes rivales, partidos contra clubes con gran base de aficionados (Flamengo-RJ, Corinthians-SP y Palmeiras-SP) y con la posición del club entre los seis primeros en la tabla de la liga. El horario de los partidos en fines de semana, la participación del club en la segunda división en la temporada anterior, las transmisiones televisivas de los partidos y el éxito del club con una victoria en el partido anterior también impactaron positivamente en la razón, pero no fueron estadísticamente significativos. Por otro lado, los partidos disputados en las regiones Sur, Nordeste y Centro-Oeste, en comparación con los de la región Sudeste, y la diferencia de posición en la clasificación, mostraron efectos decrecientes en la ratio estudiada. Finalmente, se encontró que el hecho de que el club esté entre los cuatro últimos ubicados en la tabla mostró un efecto decreciente en el ratio estudiado, además de ser estadísticamente no significativo.

Palabras Clave: Demanda de Fútbol. Campeonato Brasileño. Mínimos Cuadrados.

Introdução

As chances de sucesso na performance esportiva dos clubes de futebol estão diretamente relacionadas com as suas receitas. Esta constatação encontra respaldo nos artigos de autores como Barajas, Fernández-Jardón e Crolley (2007), Wonga (2023), Brandão, Holanda e Braga Júnior (2024), Generoso et al. (2024) e Minatto, Oliveira e Borba (2025).

Nesta perspectiva, justifica-se a importância para os gestores dos clubes de futebol para entender os fatores que influenciam a arrecadação financeira, mais precisamente, aquela proveniente do público pagante. Isso permite projetar e diversificar estas receitas através de ações diretas destinadas ao torcedor, elemento-chave deste processo, para atraí-lo aos programas de sócio torcedor, estimular sua frequência aos estádios e para consumir produtos e serviços das marcas do seu clube de preferência.

Este artigo pretende contribuir com a literatura apresentando um modelo econométrico para explicação dos fatores relevantes para a arrecadação financeira dos clubes. Para tanto, constrói um indicador representado pela razão entre a receita bruta de bilheteria e o público pagante total e elenca 13 variáveis que influenciam este indicador.

Explicitamente, este artigo tem como objetivo estudar os fatores determinantes da razão entre a receita financeira com ingressos e o público pagante total nos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol da primeira divisão na temporada de 2023.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa de dissertação de mestrado, cujas sínteses apresentamos neste artigo, consistiu em um estudo de caso sobre a experiência do Esporte Clube Bahia, que, de forma pioneira entre os clubes de futebol da Série A, realizou um processo de total profissionalização da gestão antes mesmo das exigências das Sociedades Anônimas de Futebol. O Esporte Clube Bahia foi o primeiro clube da série A a alterar seu estatuto com mudanças primordiais, que contribuíram para a profissionalização da gestão, como o fim das vice-presidências amadoras, a remuneração dos diretores estatutários e a dedicação exclusiva do presidente e seu vice.

Os objetivos centrais foram: (1) Descrever a passagem de um modelo de gestão amadora para uma gestão profissional em um clube de futebol, o Esporte Clube Bahia; (2) Identificar as vantagens de uma gestão profissional para os clubes de futebol.

A escolha metodológica foi a abordagem da pesquisa qualitativa, mediante a revisão bibliográfica de obras relacionadas à gestão esportiva, ao conceito de profissionalização e à história do Esporte Clube Bahia; a análise documental, tendo como fonte primária os estatutos do clube, o anterior à profissionalização e o estatuto de 2013, que se constitui um marco desse processo; e um

trabalho de campo, realizado através de entrevistas com gestores contratados após a profissionalização do clube, com base em um roteiro semiestruturado.

Para o trabalho de campo, foram convidados às entrevistas todos os gestores que assumiram cargos de diretoria ou gerências do clube, após a profissionalização de 2013 até a data da pesquisa, em 2021, cuja participação foi justificada por serem sujeitos que possuíam uma visão estratégica e mais sistêmica da organização. Concordaram em participar da pesquisa 12 gestores. As entrevistas foram realizadas em março de 2021, por videoconferência, tendo o conteúdo gravado com a anuência dos participantes.

O roteiro dessas entrevistas foi elaborado pelo autor da pesquisa, tendo como eixos de investigação as principais preocupações: I) a definição de um breve perfil de formação dos gestores e suas experiências no clube; II) a percepção dos gestores sobre o processo de profissionalização do clube, bem como suas contribuições; III) as tensões da gestão profissional na relação com o conselho deliberativo, órgão legislativo e voluntariado; IV) as formas de gestão e controle do clube; V) as contribuições da profissionalização do clube, considerando os desafios da gestão no contexto pandêmico – vide roteiro da entrevista no Anexo 1.

Para tratamento dos dados, a pesquisa utilizou como técnica a análise de conteúdo, tendo como categorias de análise os seguintes marcadores: “contribuições da profissionalização para a gestão do clube”; “técnicas de gestão e controle”; “tensões entre gestão profissionalizada e conselho deliberativo”; “contribuições da profissionalização frente aos desafios do contexto pandêmico”. As categorias de classificação tiveram como base os eixos de investigação das entrevistas e o levantamento das falas dos entrevistados com maior incidência.

Revisão de Literatura

Receitas e sua relevância para os clubes de futebol

Para citar artigos mais recentes que mostram influências positivas das receitas dos clubes de futebol sobre a competitividade esportiva e que uma maior capacidade de arrecadação se reflete nos resultados esportivos em termos de boas campanhas e, conseqüentemente, na obtenção de títulos nas temporadas, tem-se Wonga (2023); Generoso et al. (2024) e Minatto e Borba (2025). Adicionalmente, Gonçalves et al. (2020); Marçal e Rengel (2021), explicam que um clube de futebol se torna mais competitivo na medida em que o seu equilíbrio financeiro aumenta sua credibilidade para honrar seus compromissos de salários dos atletas, da equipe técnica e dos demais funcionários, gerando maior poder de barganha para novas contratações, par obtenção de crédito, além de fomentar estímulos para investidores e patrocinadores.

Menos recentemente, outros autores estudaram estas relações positivas entre o crescimento das receitas e o melhor desempenho esportivo dos clubes de futebol. Por exemplo: Barajas, Fernández-Jardón e Crolley (2007) analisaram a relação entre o sucesso esportivo e as

receitas dos clubes assim como o efeito dos resultados esportivos sobre a performance financeira de clubes de futebol na Espanha no período de 1998 a 2002. Eles construíram um índice com a pontuação dos clubes nas competições numa temporada e observaram que houve uma relação positiva entre desempenho esportivo e a receita dos clubes. Eles verificaram também a existência de uma alta participação do custo com pessoal na receita total perfazendo cerca de 70% da receita total.

Dantas, Machado e Macedo (2015) estudaram a relação entre eficiência financeira e esportiva para clubes de futebol brasileiros com uma amostra de 36 clubes no período entre 2010 a 2012 e utilizaram Data Envelopment Analysis (DEA), tomando como inputs as despesas financeiras dos clubes e como outputs a receita do clube e a pontuação no ranking da CBF para elaborar um modelo de regressão Tobit tendo os indicadores de eficiência como variável dependente. Os autores concluíram que clubes que participam da primeira divisão e que conquistam títulos apresentam maior eficiência financeira e melhor resultado esportivo.

Filho e Portugal (2016) também utilizaram DEA com dados do ano de 2014, para explicar o desempenho esportivo a partir de variáveis como o valor médio de mercado dos atletas, a população das cidades, o tamanho das torcidas, as cotas de transmissão televisiva e o total de pontos conseguidos na temporada. Para medir a eficiência financeira, os autores utilizaram a receita de bilheteria e o total de público pagante dos jogos e concluíram que clubes de menor porte, mas, com gestão equilibrada apresentaram melhor nível de eficiência financeira.

Sampaio e Almeida (2018) estudaram a relação entre receita bruta e o desempenho esportivo, tendo como variáveis de estudo a qualidade dos centros de treinamento, o endividamento do ano anterior, a quantidade de torcedores e a média de público no Campeonato Brasileiro. Estimaram um modelo de regressão linear múltipla e verificaram um impacto positivo da pontuação, qualidade dos centros de treinamento, número de torcedores e o público médio no ano anterior sobre a receita dos clubes. Apontaram que, mesmo que ocorra uma heterogeneidade na distribuição da receita entre clubes de grande e de pequeno orçamento, verifica-se uma relação positiva entre pontuação no campeonato brasileiro da primeira divisão e a receita dos clubes.

Gonçalves et al. (2020) estudaram a relação entre o desempenho esportivo e financeiro para clubes de futebol no Brasil no período de 2013 a 2017 utilizando a metodologia de dados em painel. Os autores mediram o desempenho esportivo das equipes com base na posição no campeonato nacional e o desempenho em todos os outros campeonatos, enquanto o desempenho financeiro foi representado pela receita líquida, receita de transmissão, comercial e de venda de jogadores. Observaram uma relação positiva entre os desempenhos esportivo e financeiro dos clubes. Utilizaram os resultados dos clubes em competições nacionais e nos campeonatos sul-americanos para mensurar o desempenho esportivo e concluíram que o desempenho esportivo dos clubes em todos os campeonatos apresentou uma relação positiva com a receita de venda dos atletas.

Wonga (2023) estudou a relação entre as receitas e o desempenho esportivo de 3 clubes da Espanha, Real Madrid, Barcelona e Atlético de Madrid, nos 10 anos correspondentes as temporadas de 2012/2013 a 2021/2022, com o intuito de verificar como o fluxo de despesas e receitas de transferências afetou o desempenho competitivo. O autor verificou que as diferenças entre as receitas desses e 3 clubes se constituem em importante indicador para qualificar o desempenho esportivo distinto entre estes clubes. A capacidade de gerar mais receita de matchday e de transmissão televisiva implica em obtenção de maior pontuação na La Liga. Porém, constatou que as transferências de atletas não obtiveram impacto significativo sobre o desempenho esportivo dos clubes.

Generoso et al. (2024) estudaram a relação entre as receitas totais arrecadadas por clubes da primeira divisão do campeonato brasileiro e sua performance esportiva no período de 2022 a 2023 para uma amostra de 40 clubes. Eles obtiveram uma relação positiva e significativa entre a receita bruta e a pontuação dos clubes, sugerindo que a receita bruta está associada com o melhor desempenho esportivo dos clubes.

Brandão, Holanda e Braga Júnior (2024) investigaram a relação entre a concentração de receitas e a performance esportiva de clubes de futebol utilizando o índice de Hirschman-Herfindahl para os clubes que disputaram a primeira divisão do Campeonato Brasileiro no período de 2018 a 2022. Os autores verificaram que as equipes da região sudeste concentram maior parte das receitas e detém o melhor desempenho esportivo. Observaram também uma relação positiva entre a concentração de receita e a posição dos clubes nas principais competições esportivas da temporada, tais como Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Libertadores da América. Sugeriram que para os clubes de menor porte de receita adquirirem melhor nível de competitividade devem focar ações na melhoria de sua gestão a partir da profissionalização do departamento de futebol, visando reverter este cenário desfavorável frente aos clubes de maior orçamento.

Minatto e Borba (2025) analisaram a relação entre desempenho econômico-financeiro e desempenho esportivo utilizando as receitas de uma amostra com 24 clubes participantes das duas principais divisões do campeonato brasileiro, no período de 2013 a 2021. Os autores usaram o Índice de Hirschman-Herfindahl para mensurar o grau de diversificação das receitas, onde a participação (share) foi calculada para uma fonte de receita específica sobre o total das receitas de cada clube. Usaram os métodos de estimação pooled e efeitos fixos no modelo de regressão e verificaram que a rentabilidade e o ranking da CBF impactaram positivamente sobre a receita dos clubes, enquanto o acesso à primeira divisão tem efeito negativo sobre a receita. Concluíram que há uma relação positiva do desempenho esportivo sobre a receita dos clubes e sugeriram que a implementação de estratégias que melhorem a gestão dos clubes, pode implicar em maior nível de receita para as agremiações esportivas.

Fatores que influenciam as receitas de bilheteria

A origem das receitas dos clubes de futebol abrange fontes distintas como: bilheteria, programas de sócio torcedor, cotas de transmissão televisiva dos jogos, além de patrocínios, publicidade e venda de atletas. Vale notar que quanto mais diversificadas e significativas forem estas receitas, maiores as possibilidades de êxito dos resultados esportivos destes clubes e de investimentos em infraestrutura, centros de treinamento e aquisição de melhores jogadores.

Nessa perspectiva, o sucesso esportivo de um clube contribui para alimentar novas fontes de receitas. Aliado a isso, práticas de gestão saudáveis dos clubes permitem planejar estrategicamente objetivos de médio e longo prazo com vistas à preservação e valorização da marca do clube e à fidelização da presença dos torcedores nos estádios (Gois e Marçal, 2025).

Há também fatores de caráter subjetivo, como a paixão do torcedor pelo seu time de coração, que o motiva a ir aos estádios. Assim, mesmo que o seu time não esteja obtendo bons resultados, seu público cativo não o abandona e permanece pagando bilheteria nos jogos (Marçal e Rengel, 2021).

Dentre os estudos da literatura que tratam de fatores que influenciam a receita de bilheteria de jogos de futebol, pode-se citar Marçal e Rengel (2021) que estudaram a relação da estrutura de capital de clubes de futebol brasileiros e as receitas de bilheteria e as receitas de vendas de direitos econômicos de atletas. Os autores estimaram modelo de regressão com painel balanceado para o período de 2012 a 2017. O endividamento e a razão entre receita de bilheteria sobre a receita total dos clubes exerceram um efeito negativo sobre a receita de venda dos jogadores, enquanto que a participação na Conmebol Libertadores, impactou positivamente sobre a receita de venda dos jogadores. Além disso, verificaram que a variável binária de participação dos clubes na Libertadores exerceu influência positiva sobre a receita de bilheteria dos clubes.

Santos, Lima e Santos (2022) investigaram os fatores que afetam o público pagante e a receita dos jogos no Campeonato Alagoano no período de 2009 a 2019. A partir de estimações de modelos por mínimos quadrados, efeitos fixos e efeitos aleatórios, eles encontraram que o preço, a capacidade do estádio, a fase do campeonato e os clássicos estaduais influenciaram positivamente na receita líquida e no público pagante das partidas, enquanto o rendimento médio dos torcedores mostrou relação inversa com receita de bilheteria e público pagante.

Gois e Marçal (2025), que analisaram para os anos de 2010, 2013, 2014, 2018, 2019 e 2023, com base numa amostra de 15 clubes e 69 observações, a relação entre o tamanho das torcidas e a receita de bilheteria. Eles utilizam estimações de modelos com dados em painel e observaram que o tamanho da torcida, a participação do clube em competição internacional, o fato de o clube possuir um estádio influenciam positivamente nas receitas de bilheteria. Por outro lado, o endividamento ou uma situação financeira ruim desestimula a arrecadação de receita via bilheteria.

Procedimentos metodológicos

Este artigo utilizou dados secundários a partir dos sítios da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) (<https://www.cbf.com.br>) e do Sr.Gool (<https://www.srgool.com.br>). Os clubes que formam a amostra jogaram a temporada na primeira divisão do Campeonato Brasileiro de 2023. Os clubes que compõem a amostra são América – MG, Atlético – PR, Atlético – MG, Bahia – BA, Botafogo – RJ, Corinthians – SP, Coritiba – PR, Cruzeiro – MG, Cuiabá – MT, Flamengo – RJ, Fluminense – RJ, Fortaleza – CE, Goiás – GO, Grêmio – RS, Internacional – RS, Palmeiras – SP, RB Bragantino – SP, Santos – SP, São Paulo – SP e Vasco de Gama – RJ.

Ressalte-se que a amostra foi composta de um total de 368 dos 380 jogos disputados no Campeonato Brasileiro da primeira divisão em 2023, pois 12 partidas foram realizadas de portões fechados. Os jogos com portões fechados desconsiderados foram: Santos 2x3 Flamengo (Vila Belmiro, Santos-SP, 25-06-2023, 18h30), Vasco 1x0 Cuiabá (Luso Brasileiro, Rio de Janeiro-RJ, 25-06-2023, 21h00), Vasco 0x1 Cruzeiro (São Januário, Rio de Janeiro, 08-07-2023, 16h00), Santos 4x3 Goiás (Vila Belmiro, Santos-SP, 09-07-2023, 11h00), Santos 2x2 Botafogo (Vila Belmiro, Santos-SP, 23-07-2023, 16h00), Vasco 0x2 Atlético-PR (São Januário, Rio de Janeiro, 23-07-2023, 18h30), Corinthians 3x1 Vasco (Neo Química Arena São Paulo-SP, 29-07-2023, 18h30), Santos 1x1 Atlético-PR (Vila Belmiro, Santos-SP, 05-08-2023, 16h00), Vasco 1x0 Grêmio (São Januário, Rio de Janeiro-RJ, 06-08-2023, 16h00), Cruzeiro 2x2 Vasco (Mineirão, Belo Horizonte-MG, 22-11-2023, 19h00), Coritiba 1x1 Botafogo (Couto Pereira, Curitiba-PR, 29-11-2023, 21h30) e Coritiba 0x2 Corinthians (Couto Pereira, Curitiba-PR, 06-12-2023, 21h30).

Usou-se o método dos Mínimos Quadrados com correção de heterocedasticidade para estimar os coeficientes dos fatores determinantes da razão entre a receita financeira bruta com ingressos e o público pagante total. Desse modo, o modelo está especificado como:

$$receitabruta/publicopagante_i = \beta_1 + \beta_2 estadio_i + \beta_3 horario_i + \beta_4 rivalidade_i + \beta_5 grande_i + \beta_6 SUL_i + \beta_7 NE_i + \beta_8 CO_i + \beta_9 secundadiv_i + \beta_{10} TV_i + \beta_{11} posição6prim_i + \beta_{12} posição4ult_i + \beta_{13} sucessoanterior_i + \beta_{14} difposicao_i + u_i$$

Descrição das variáveis

- $receitabruta/publicopagante_i$ = razão entre a receita financeira com ingressos e o público pagante total na temporada 2023 (CBF).
- $estadio_i$ = variável *dummy* que assume valor igual a 1 (um) quando a partida é realizada num estádio de grande porte, com capacidade para mais de 30.000 torcedores e, 0 (zero) caso contrário.
- $horario_i$ = variável binária igual a 1 (um) se o jogo for no final de semana na parte da tarde e 0 (zero) caso contrário (CBF). Essa variável a priori deve ter coeficiente com sinal positivo, pois os jogos de final de semana na parte da tarde têm mais atração para o público, do que as partidas realizadas à noite no meio de semana, quarta-feira e quinta-feira, portanto, espera-se, a priori, um sinal positivo para essa variável.

- $rivalidade_i$ = clássicos regionais iguais a 1 (um) quando jogam dois clubes de futebol do mesmo estado e 0 (zero) caso contrário (CBF). Espera-se que essa variável tenha um efeito positivo. Isso se justifica por que os jogos entre dois times grandes do mesmo estado brasileiro envolvem um componente de rivalidade e tradição e, desse modo, recebe um tratamento diferenciado por parte dos seus torcedores.
- $grande_i$ = variável dummy igual a 1 (um) para os jogos de Flamengo, Corinthians ou Palmeiras e igual a 0 (zero) caso contrário. Os clubes citados na descrição dessa variável são aqueles que figuraram no ranking dos cinco maiores públicos pagantes e em receita bruta de bilheteria dos jogos (CBF). Portanto, é razoável esperar que essa variável apresente um impacto positivo sobre a razão receita bruta de bilheteria/público pagante total.
- SUL_i = variável dummy igual a 1 (um) para o caso de o clube mandante ser da região Sul e igual a 0 (zero) caso contrário (CBF).
- NE_i = variável dummy igual a 1 (um) para o caso de o clube mandante ser da região Nordeste e igual a 0 (zero) caso contrário (CBF).
- CO_i = variável dummy igual a 1 (um) para o caso de o clube mandante ser da região Centro-Oeste e igual a 0 (zero) caso contrário (CBF).
- $segundadiv_i$ = variável binária, igual a 1 (um) se o clube jogou o campeonato brasileiro da segunda divisão na temporada anterior e igual a 0 (zero) caso contrário (CBF). Espera-se uma relação direta entre esta variável e a razão receita de bilheteria/ público pagante total, dado que os jogos nesta série A envolvem grandes clubes do Brasil, o que se torna uma atração para os torcedores.
- TV_i = Indica o jogo transmitido por um canal de TV aberta (CBF), sendo igual a 1 (um) se o jogo foi transmitido num canal de televisão aberta e igual a 0 (zero) caso contrário. Espera-se um sinal negativo para o coeficiente dessa variável, pois nesse caso a televisão constitui um substituto direto do jogo de futebol.
- $posiçãobprim_i$ = variável binária igual a 1 (um) se o clube mandante da partida está entre os seis primeiros colocados do campeonato e 0 (zero) caso contrário (Sr.Gool). Espera-se um sinal positivo para o coeficiente dessa variável, pois, o fato de o clube estar entre os primeiros colocados gera uma expectativa positiva de vitória nos jogos entre os torcedores.
- $posiçãofult_i$ = variável binária igual a 1 (um) se o clube mandante se encontra na zona de rebaixamento e 0 (zero) caso contrário (Sr.Gool). Espera-se a priori um sinal negativo para o coeficiente dessa variável, dado que uma campanha ruim do clube que seja persistente nas rodadas do campeonato de futebol, fica menos atraente para o torcedor e, por conseguinte, tende a reduzir a presença de público nos estádios de futebol.
- $sucessoanterior_i$ = variável dummy que é igual a 1 (um) caso o clube mandante do jogo tenha vencido o jogo na rodada anterior e 0 (zero) caso contrário (Sr.Gool). A vitória do clube na rodada anterior motiva maior presença de torcedores nos estádios de futebol.
- $difposicao_i$ = diferença na posição entre as equipes na rodada corrente do jogo de futebol (Sr.Gool). Espera-se um sinal negativo para essa variável, pois quanto mais equilibrado for o jogo, com competitividade expressa pela proximidade da posição dos clubes na tabela de classificação, mais motivado fica o torcedor para a partida de futebol.

A Tabela 1 resume os sinais esperados para cada uma das variáveis explicativas do modelo econométrico estimado.

Tabela 1 - Sinais esperados para as variáveis explicativas.

Variável explicativa	Sinal esperado do coeficiente
estádio	+
horário	+
rivalidade	+
grande	+
SUL	-
NE	-
CO	-
segundadiv	-
TV	-
posição6prim	+
posição4ult	-
sucessoanterior	+
disposição	+

Fonte: Elaboração própria.

Análise de resultados e discussão

Nesta seção são analisados os resultados do modelo estimado por mínimos quadrados com erros-padrão robustos e correção de heterocedasticidade para eliminar problemas de ineficiência dos estimadores.

A Tabela 2 apresenta as estatísticas descritivas das variáveis utilizadas nas estimações do modelo econométrico. Como as variáveis são binárias em sua maior parte, observa-se que possuem valores baixos para a média e o desvio-padrão, que são menores do que 1(um). Ademais, a variável diferença de posição na tabela do campeonato de futebol possui média e desvio-padrão dados por -0,019 e 7,99, respectivamente, evidenciando que na maioria dos jogos em relação à média, o clube mandante apresentou-se numa posição inferior ao clube visitante na tabela de classificação. A razão receita de bilheteria/público pagante apresentou os maiores valores para a média e desvio-padrão, 47,0 e 20,5, respectivamente, significando que a maior parte dos jogos apresenta um patamar elevado de receita de bilheteria em relação ao público pagante total, ou seja, muitos jogos apresentaram uma bilheteria acima da média.

Tabela 2 – Estatísticas descritivas das variáveis do modelo econométrico.

Variável	Média	D.P.	Mín	Máx
bilheteriapublico	47,000	20,500	1,920	150,00
estadio	0,736	0,441	0,000	1,00
horário	0,285	0,452	0,000	1,00
rivalidade	0,106	0,308	0,000	1,00
grande	0,144	0,352	0,000	1,00
SUL	0,201	0,401	0,000	1,00
NE	0,103	0,305	0,000	1,00
CO	0,103	0,305	0,000	1,00
segundadiv	0,193	0,395	0,000	1,00
TV	0,234	0,424	0,000	1,00
posição6prim	0,291	0,461	0,000	2,00
posição4ult	0,193	0,395	0,000	1,00
sucessoanterior	0,315	0,465	0,000	1,00
difposicao	-0,019	7,99	-19,0	19,0

Fonte: Elaboração própria.

Pode-se observar na Tabela 3 que as variáveis relacionadas ao porte do estádio, à posição do clube entre os seis primeiros na tabela de classificação e jogos com a presença dos times Flamengo, Corinthians e Palmeiras, apresentaram um impacto positivo, revelando aspectos estimuladores para a elevação da razão entre a receita financeira com ingressos e o público pagante total dos jogos de futebol do campeonato brasileiro da primeira divisão no período estudado.

O sinal positivo e significativo do coeficiente da variável porte do estádio corrobora com Santos, Lima e Santos (2022), cujos resultados, confirmaram que a capacidade do estádio afeta positivamente a receita de bilheteria.

A variável posição dos clubes entre os seis melhores classificados influencia positivamente nas receitas de bilheteria. Esta constatação encontra respaldo nos trabalhos de Marçal e Rengel (2021) e Gois e Marçal (2025), cujos resultados mostraram que os clubes que disputam a Copa Libertadores da América e que, portanto, classificaram-se entre os melhores da primeira divisão do campeonato brasileiro da temporada anterior, apresentaram uma relação positiva com as receitas, evidenciando esta relação com o sucesso esportivo. Gois e Marçal (2025) também concluíram que o percentual de aproveitamento representado pelos pontos conseguidos com vitórias e empates no campeonato brasileiro da primeira divisão, guarda uma relação positiva com a receita de bilheteria, embora, estatisticamente insignificante.

Outros autores como Fernández-Jardón e Crolley (2007), Sampaio e Almeida (2018), Barajas, Gonçalves et al. (2020), Brandão, Holanda e Braga Júnior (2024), Generoso et al. (2024) e Minatto e Borba (2025), também encontraram relações positivas entre desempenho esportivo e as receitas dos clubes.

A variável clubes grandes ou tradicionais, com grande torcida, tendem a atrair públicos maiores e gerar melhores receitas de bilheteria quando jogam como visitantes. Esta relação positiva converge com o resultado de Santos, Lima e Santos (2022).

As variáveis referentes à realização dos jogos nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul, apresentaram um sinal negativo, indicando menor atratividade de público nestas regiões relativamente à região sudeste, dummy de referência no modelo.

A variável que representa o clube ter jogado a segunda divisão no ano anterior apresentou um impacto positivo sobre a razão estudada. Ou seja, os torcedores são motivados a irem aos jogos nos estádios levando em conta a boa classificação do seu time e não se importam que seu time tenha jogado na segunda divisão no ano anterior. Este resultado diverge do obtido no artigo de Gois e Marçal (2025), para os quais, o acesso da equipe para a primeira divisão apresentou sinal negativo para o coeficiente estimado, ainda que estatisticamente não significativa.

Por fim, a estimativa da variável rivalidade aparece com o sinal positivo, indicando que jogos entre clubes do mesmo estado, portanto, rivais, são fatores motivadores para a presença dos torcedores nos estádios e a consequente elevação da receita de bilheteria. Este resultado converge com Santos, Lima e Santos (2022) quando afirmam que os clássicos estaduais do campeonato alagoano das temporadas de 2009 a 2019 apresentaram bilheterias mais elevadas, mesmo estatisticamente insignificante.

Para a variável referente ao horário da partida, o sinal positivo aqui obtido diverge em relação a Santos, Lima e Santos (2022) para os jogos no final de semana, mas, tanto neste artigo quanto no trabalho citado, a estimativa foi estatisticamente insignificante.

Para a posição dos clubes entre os quatro últimos, o sinal negativo corrobora com o estudo de Gois e Marçal (2025), mas em ambos os trabalhos resultou estatisticamente insignificante.

A variável para o clube ter ganho o jogo anterior representa uma medida de sucesso esportivo, apesar de estatisticamente insignificante, o sinal positivo indica relação direta entre o sucesso esportivo e a receita dos clubes, convergindo com os estudos de Barajas, Fernández-Jardón e Crolley (2007), Sampaio e Almeida (2018), Gonçalves et al. (2020), Brandão, Holanda e Braga Júnior (2024), Generoso et al. (2024), Gois e Marçal (2025) e Minatto e Borba (2025).

O coeficiente de determinação de 0,3959 indica que 39,6% das variações da razão entre receita de bilheteria e público pagante são explicadas pelo conjunto das variáveis elencadas no modelo. Isso nos permite dizer que possíveis outros fatores que impactariam na variável dependente poderiam ser incorporados.

Tabela 3 – Resultados da estimação do modelo.

Variável	Coefficiente	Erro-padrão	Estatística t	Valor – p
constante	37,7691	2,39722	15,76	<0,0001
estadio	12,7834	2,83078	4,516	<0,0001
horário	0,145207	2,30781	0,06292	0,9499
rivalidade	5,98708	3,26817	1,832	0,0678
grande	9,79513	3,09739	3,162	0,0017
SUL	-9,32398	2,05373	-4,540	<0,0001
NE	-33,5538	2,22878	-15,05	<0,0001
CO	-8,59559	3,85445	-2,230	0,0264
segundadiv	9,43353	2,11580	4,459	<0,0001
TV	2,07899	2,99650	0,6938	0,4883
posição6prim	7,53224	2,20433	3,417	0,0007
posição4ult	-3,32789	2,49259	-1,335	0,1827
sucessoanterior	0,456089	2,00605	0,2274	0,8203
difposicao	-0,226985	0,130979	-1,733	0,0840
R^2	0,3959			
R^2 ajustado	0,3737			

Fonte: Elaboração própria

Considerações Finais

Os sinais positivos dos coeficientes estimados no modelo utilizado para explicar as variações da razão entre a receita financeira com ingressos e o público pagante total mostraram que, nos jogos do campeonato de futebol da primeira divisão no ano de 2023, este indicador foi crescente e estatisticamente significativo com fatores como o porte do estádio, os jogos entre clubes rivais, os jogos cujos adversários são clubes de grande torcida - Flamengo-RJ, Corinthians-SP e Palmeiras-SP e, a posição entre os seis melhores classificados na tabela.

Vale observar que os coeficientes das variáveis horário dos jogos em finais de semana, o clube ter participado da segunda divisão na temporada anterior, as transmissões televisivas dos jogos e o clube ter obtido sucesso com vitória no jogo anterior também apresentaram sinais positivos, ou seja, impactaram positivamente na razão receita de bilheteria/público pagante, porém, não foram estatisticamente significativos.

De outra maneira, os sinais dos coeficientes das variáveis jogos realizados nas regiões Sul, Nordeste e Centro-Oeste em relação aos jogos na região Sudeste e a diferença de posição na tabela de classificação revelaram efeitos decrescentes na razão estudada, embora, tenham sido estatisticamente significantes. Já o coeficiente negativo da variável o clube estar entre os quatro últimos colocados da tabela, evidenciou que a razão estudada foi decrescente nesta situação, além de ser estatisticamente insignificante.

Por fim, para futuros estudos, sugere-se a inclusão no modelo de outras variáveis como por exemplo, a violência nos estádios e nos seus arredores, a infraestrutura de transportes e até alguns indicadores socioeconômicos e a taxa de desemprego nos locais de realização dos jogos de futebol.

Referências Bibliográficas

- Barajas, A.; Fernández-Jardón, C. & Crolley, L. (2007). *Does sports performance influence revenues and economic results in Spanish football?* Online at <https://mpra.ub.uni-muenchen.de/3234/> MPRA Paper No. 3234, posted 15 May 2007 UTC.
- Brandão, I. de F., Holanda, A. P., & Braga Junior, R. A. (2024, set./dez.). Poder de mercado: Estudo em clubes de futebol brasileiros. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 13(3), 485-507.
- Confederação Brasileira de Futebol (2023, 18 de junho). Disponível em: <https://www.cbf.com.br>.
- Dantas, M. G. S., Machado, M. A. V., & Da Silva Macedo, M. A. (2015). Fatores determinantes da eficiência dos clubes de futebol do Brasil. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 113-132.
- Filho, L. A. De O. R. & Portugal, M. (2016). A eficiência produtiva dos clubes de futebol profissional do Campeonato Brasileiro 2014. *Anais do V SINGEP. Simpósio de Gestão de Projetos e Sustentabilidade – São Paulo – SP – Brasil – 20, 21 e 22/11/2016*.
- Gois, G. B. De & Marçal, R.R. Vamos, torcedores! Uma análise da influência do tamanho da torcida nas receitas de bilheteria dos clubes de futebol no Brasil. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, v. 10, n. 2, 2025
- Generoso, S.C. Dos L.; Januário, W. M.; Silva, R.S. Da; Faria, M. S.; Agostinho P. A. G. Costa, S. F. F. & Leite, L. B. (2024) Relação entre receitas totais brutas e desempenho esportivo: uma análise das temporadas de 2022 e 2023. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, 16(8), 01-11.
- Gonçalves, R. S., Mendes, R. C., Henriques, F. M., & Tavares, G. M. (2020). A influência do desempenho esportivo no desempenho econômico-financeiro: uma análise dos clubes de futebol brasileiros de 2013 a 2017. *Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 18(17), 239-250.
- Marçal, R. R. & Rengel, R. Influência da estrutura de capital na venda de direitos econômicos de atletas e na receita de bilheteria em clubes de futebol do Brasil (2021). *Enf.: Ref. Cont. UEM – Paraná*. 40(2), 99-113.
- Minatto, F.; Oliveira, M.C. De & Borba, J.A. (2025). Influência Dos Desempenhos Econômico-Financeiro E Esportivo Na Diversificação Das Receitas Dos Clubes Brasileiros De Futebol. *BBR, Braz. Bus. Rev. – FUCAPE*, 22.
- Sampaio, P. F. & Almeida, F. M. De. (2018). O futebol visto como negócio - Fatores determinantes para a geração de receita de clubes brasileiros. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 3(1), 88-105.
- Santos, A. M. A., Lima, B. H., & Santos, A. D. G. (2022). Análise dos fatores associados à receita líquida e ao público pagante dos jogos nos estádios de futebol do campeonato Alagoano, 2009-2019.

PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review, 11(3),605-636.

Srgool. (2018). <https://www.srgool.com.br>.

Wonga, P. Relationship between football clubs' competitive performance and revenue streams. Bachelor's thesis. Programme TVTB, specialisation Accounting and Business intelligence. Tallinn, 2023.

Recebido em: março de 2025

Aprovado em: outubro de 2025

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
